



TURTLE TIMES



A predação de ninhos de tartaruga em Boa Vista vem em muitas formas como vimos recentemente no Acampamento de Lacacão. Um dos rangers, "Rasta", encontrou um rastro com sinais de ninho durante um censo matinal. Como é o início da temporada e a atividade das tartarugas ainda é baixa, voltou ao acampamento para chamar a coordenadora científica, Gabriela, para dar uma olhada. Quando voltaram ao ninho logo depois, encontraram alguns ovos do lado de fora e sinais de entrada no ninho. Após investigação concluíram que os corvos foram os culpados pelo roubo de ovos! Rastros de ave foram encontrados por todo o ninho e os danos aos ovos sugerem que a arma do crime foi um bico de pássaro! Os corvos são animais muito inteligentes e não deve ser difícil identificar ninhos de tartaruga e o saboroso lanche no interior. Como é um pouco difícil chegar aos ovos, essa não é sua principal fonte de alimento, mas eles são oportunistas e aproveitam todos alimentos disponíveis. Às vezes as tartarugas fazem ninhos muito rasos com pouca camuflagem e isso contribui para uma maior predação. Apenas alguns ovos foram danificados (os mais próximos da superfície) e o ninho foi coberto novamente esperando o nascimento do resto dos ovos.



Esquerda: Ninho atacado por corvos no litoral sul de Boa Vista. Local de acesso ao ninho e as cascas de ovos vazias podem ser vistas ao redor do conjunto, com rastros de pássaro por todo o lado

Direita: Rastro de Tartaruga na praia. Subindo pela esquerda e descendo pela direita. Foto tirada de onde o ninho seria (a marca em S no rastro não foi feita pela tartaruga). Fotos de Gabriela Fernandes.



Predação de ninhos faz parte do ecossistema e é uma ocorrência natural bastante interessante e diversificada em todo o mundo. Em Boa Vista, caranguejos são os maiores invasores de ninhos registrados, com parasitas e doenças a também serem levados em consideração. Em menor grau, os corvos, gatos ou cães vadios também se aproveitam dos ovos. No entanto, ninhos de tartaruga cabeçuda em outras partes do mundo têm uma grande variedade de predadores como raposas, formigas, cobras, gambás, ursos, ratos, doninhas, gatos, cães, lagartos, guaxinins e seres humanos! Os filhotes de tartarugas também são muito vulneráveis nos primeiros estágios da vida, e um grande número morre de predadores no caminho do ninho ao oceano (aves marinhas aproveitam a oportunidade). Os que conseguem chegar ao oceano enfrentarão um conjunto completamente novo de perigos entre peixes e outros animais marinhos e as chances de sobrevivência são muito pequenas. Mas mesmo que as probabilidades não pareçam as melhores, as tartarugas marinhas existem há milhões de anos e esperamos que continue assim por muitos mais



TURTLE TIMES



Ao longo da temporada apresentaremos alguns dos nossos Heróis da Fundação Tartaruga, um tributo a indivíduos que trabalham com a Fundação Tartaruga com tanta paixão e dedicação que não podemos falar sobre conservação de tartarugas sem mencionar seus nomes. O nosso primeiro herói é conhecido em toda a Boa Vista, Cabo Verde e muito mais. É claro, o nosso líder, Euclides “Ukie” Resende. Ukie nasceu na ilha do Fogo e passou a maior parte da sua juventude lá, com a vida levando-o até aos EUA, para a cidade de Boston. Alguns anos depois, ele retornou ao seu país de origem e o caminho de Ukie cruzou-se com tartarugas marinhas e Fundação Tartaruga em 2010. Enquanto trabalhava como guia para uma empresa alemã de ecoturismo em Boa Vista, Ukie foi convidado para ajudar na temporada de tartaruga cabeçuda. Dois anos depois, ele juntou-se às fileiras para ajudar a combater o massacre que acontecia em Boa Vista. A sua primeira vez a trabalhar em nossos acampamentos foi crucial e mudou a sua vida:

“Fui ajudar nos acampamentos em Boa Vista por um verão, mas isso mudou-me para sempre. A primeira vez que vi uma tartaruga a desovar, fui dominado pela sua beleza e uma sensação de paz. A minha vida mudou - a minha maneira de ver a natureza - e eu tornei-me cada vez mais apaixonado por tartarugas. Como cabo-verdiano, tenho orgulho de contribuir para o meu país”.



Desde 2012 Ukie foi subindo na hierarquia da Fundação Tartaruga e 2018 será seu terceiro ano como diretor do projeto. Tem sido um caminho de desafios: lidar com comunidades locais, liderar uma equipa com orçamento apertado, administrar uma ONG remoto e até mesmo lidar com um furacão que passou pela ilha e destruiu os acampamentos em 2015! Ukie leva o seu papel muito a sério e não tem medo de colocar as mãos para trabalhar e liderar por exemplo. Aqueles que o conhecem estão bem conscientes de seu sentido de humor e dedicação à causa, sempre pronto para fazer uma piada ou pular num carro para perseguir apanhadores. Temos a certeza que o seu trabalho já fez uma grande mudança para as tartarugas e comunidades em Boa Vista e que não terminará por aqui...